

Terça-Feira, 30 de Junho de 2026

Prefeita reeleita e vice tem mandato cassado por compra de votos em MT

INELEGÍVEL POR 8 ANOS

Da Redação

A Justiça Eleitoral cassou o registro de candidatura da prefeita reeleita de Barra do Bugres, Maria Azenilda Pereira (Republicanos), por compra de votos. Ela foi condenada à inelegibilidade por 8 anos e a uma multa de R\$ 200 mil. O juiz da 13ª Zona Eleitoral, Arom Olímpio Pereira, determinou que novas eleições sejam realizadas em janeiro de 2025.

O vice-prefeito Arthur José Franco Pereira também teve o registro de candidatura cassado e terá que ajudar a pagar a multa de R\$ 200 mil.

De acordo com a ação, Carlos Luiz Pereira Neto, o Cacá, filho de Maria Azenilda e secretário de Administração, teria oferecido R\$ 2 mil a Luciana Viana da Silva durante um comício, em troca de votos e apoio político para a mãe, então candidata à reeleição. Também é mencionado que Arnaldo Pereira, pai de Cacá, e Rosandria Cardoso da Silva, esposa de Arthur, teriam prometido benefícios a Luciana, como a construção de um muro em sua casa e um emprego melhor, para que ela votasse na chapa.

“Ainda no decorrer da audiência de instrução, Luciana apresentou seu aparelho celular que continha as conversas no WhatsApp com o contato “Kaká Veterinário”, mostrando o número de telefone do interlocutor das mensagens. Na ocasião, foi possível que os advogados de defesa manuseassem o aparelho, a fim de atestarem a veracidade dos diálogos e a identificação de chamada dos interlocutores”, afirmou o juiz em sua decisão.

“No caso tratado, é inegável o envolvimento direto de Carlos Luiz Pereira Neto nos fatos noticiados, tendo efetivamente entregado quantia em espécie à Luciana Viana da Silva em troca de seu voto e apoio político para a chapa formada por sua mãe, Maria Azenilda Pereira, além de ter prometido benefícios à denunciante”, disse o juiz.